Multidão caía como castelo de cartas

ESCÓCIA CHORA 66 MORTOS E 200 FERIDOS NA TRAGÉDIA DO ESTÁDIO DE FUTEBOL

O clássico estava no fim, o Celtic ganhava por 1 x 0; a torcida do Rangers, não acreditando mais em seu time, começou a abandonar o estádio de Ibrox Park, em Glasgow. No último minuto, porém, o Rangers empatou e a multidão apressou-se a voltar, entusiasmada, para festejar o "goal". O choque dos torcedores que voltavam com os que saíam provocou a espantosa tragédia: os muros de contenção desabaram, a multidão começou a cair como um castelo de cartas do alto das gerais; dezenas de pessoas morreram esmagadas, outras pisoteadas, outras ainda sufocadas pelos corpos que as cobriam. Os ferimentos sofridos por algumas das vítimas foram horríveis, o sangue marcava os sapatos e as roupas dos que prestavam socorros. "Havia um montão de corpos, de mais de três metros de altura" — declarou um policial. Cêrca de 80 mil pessoas estavam presentes, subindo o número de mortos a 66 e o de feridos a 200. O Celtic, cujos torcedores são, na maioria, católicos, e o Rangers, de torcida protestante, são os clubes mais populares da Escócia. Até dos EUA se deslocam os seus adeptos, em aviões especialmente fretados, para assistir às partidas entre os dois. O "Premier" Heath ordenou "inquérito exaustivo". (NA PÁGINA 4)

Radiofoto AP — O GLOBO

Corpos de vítimas aguardando remoção, após a tragédia no clássico do futebol escocês

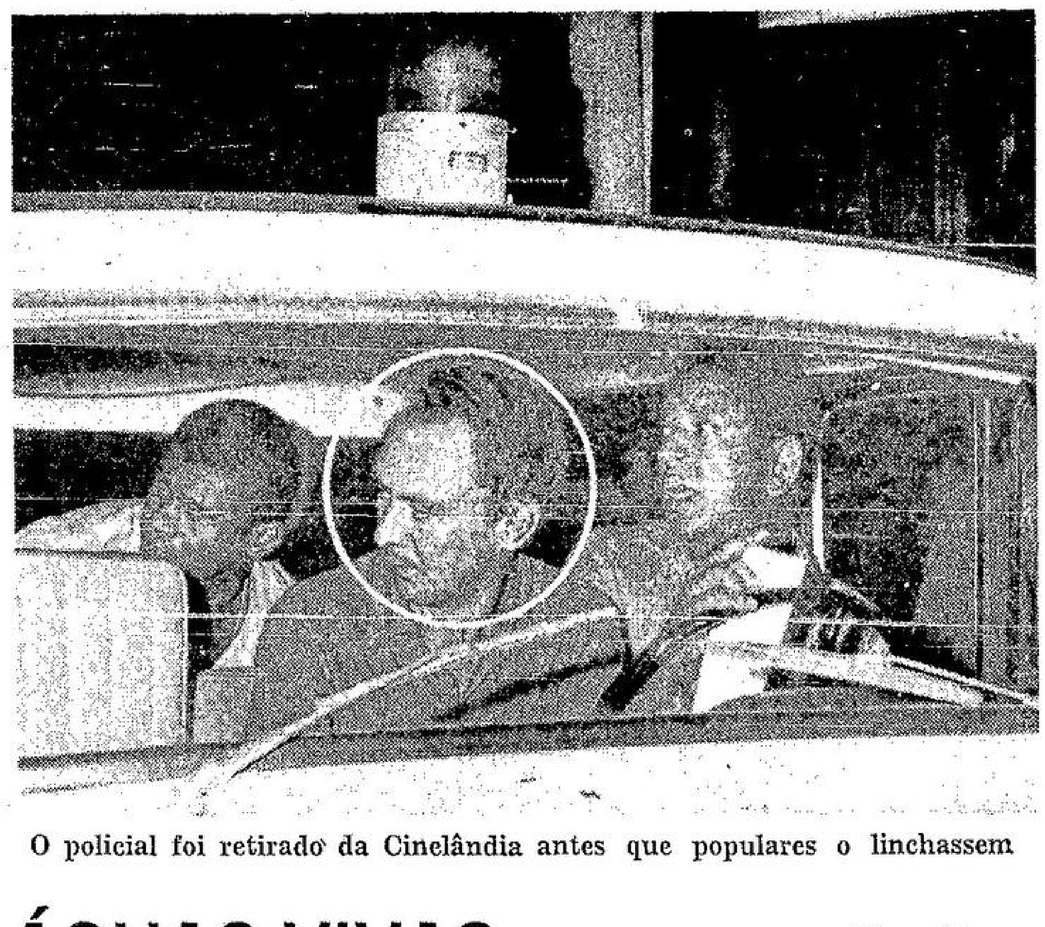
ANO XLVI - Rio de Janeiro, 2.ª-feira, 4 de janeiro de 1971 - N.º 13 701

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe ROBERTO MARINHO — Diretor-Tesoureiro HERBERT MOSES
Diretor-Secretário RICARDO MARINHO — Diretor-Substituto RÓGERIO MARINHO

Policial fuzila garôto pelas costas na Cinelândia



O policial foi retirado da Cinelândia antes que populares o linchassem

Em plena Cinelândia, um policial sacou seu revólver e atirou pelas costas no menino franzino que perseguia. A criança, ainda não identificada, de 14 anos no máximo, tombou em frente ao cinema Odeon, com a nuca varada por uma bala de calibre 38. Um oficial do Exército a custo conteve populares revoltados que tentaram linchar o assassino, Amauri Pifano Machado, agente da Secretaria de Segurança, lotado na Delegacia de Furtos de Automóveis. Em declarações confusas, que prestou depois de ter sido prêso, Amauri tentou alegar que perseguia um suspeito quando sua arma caiu e detonou. Mas mais de 30 pessoas viram-no fazer pontaria no garôto. (PÁG. 6)

O "GOAL" FATAL

Radiofoto UPI — O GLOBO

Colin Stein marcou assim o "goal" de empate para o Rangers (camisa escura) no último minuto do jôgo, provocando o regresso precipitado da torcida que já abandonara o estádio e o choque de massas humanas que fêz desabar os muros de contenção.

Esquadrão enfrenta mais um acusador

Em nôvo processo contra os carrascos do Esquadrão da Morte em São Paulo, uma testemunha que estêve na mesma cela de Risadinha, retirado do xadrez para ser morto a tiros, acusará amanhã no Forum de Suzano, onde ocorreu o crime, o delegado Sérgio Fleury e sua equipe como os assassinos. Marco Antônio Ligabó, a testemunha, diz que também estava marcado para morrer. Em Buenos Aires, uma nova organização extremista foi criada para vingar os policiais mortos pelos "selvagens terroristas montoneros". (PÁGINA 6)

Padre destrói presépio que tinha Lenine

VERONA, Itália (FP — ANSA — O GLOBO) — O Padre Gino Gatto, que viajará pròximamente para o Brasil como missionário, destruiu o presépio de sua paróquia, transformado por desconhecidos em "presépio vermelho". Retratos de Lenine, "Che" Guevara, Ho Chi Minh, Martin Luther King, Robert Kennedy, Gandhi e inclusive um guarda vermelho chinês haviam sido pendurados junto ao Menino Deus e à Sagrada Família. O pároco começou por cobrir com um pano as "fotografias profanadoras", mas muitos fiéis não se conformaram com a medida e exigiram o desmantelamento sumário do presépio, para evitar nova provocação dos comunistas.

A INVASÃO DE ÁGUAS-VIVAS

O fim de ano que Marta quer esquecer

Marta Wilhelmina Surerus, a linda Senhorita Rio 69, acabou mal o ano de 1970: ficou ferida e traumatizada quando o carro que dirigia colidiu com outro, conduzido por Carlos Fernando de Sousa, de 26 anos, no cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa, esquina de San Martin, no Leblon. Também a irmã de Marta, Lígia, de 11 anos, ficou ferida, sofrendo ruptura de baço. O moto-

Êsse menino que chora é um dos muitos banhistas que ontem, queixando-se de forte ardência na pele, foram atendidos pelos médicos de plantão nos postos do Corpo Marítimo. Eram as queimaduras causadas pelas grandes quantidades de águas-vivas trazidas pelas correntes de água quente que do oceano se deslocaram em direção às praias de Copacabana e Arpoador. Mesmo com o tempo incerto — o sol aparecia e sumia entre chuviscos intermitentes — o carioca não deixou de acorrer ontem às praias, não sabendo que, além dos riscos esperados de um banho extra de chuva, o aguardava essa surprêsa desagradável a qual muitas vêzes nem se enxerga. (TEXTO NA PAGINA 3)

rista que causou o acidente ao avançar o sinal existente no cruzamento teve ferida contusa na face, lado esquerdo. As vítimas foram medicadas no Miguel Couto.

Marta Surerus